

Deputados querem anular perdão a dívida polonesa

O perdão de 50 por cento da dívida da Polônia por parte do Brasil, correspondente a Cr\$ 1,5 bilhão, acertado pelo Governo Brasileiro, que acompanhou a decisão do Clube de Paris no último mês de março, provocou ontem uma representação dos deputados federais Jaques Wagner (PT/BA) e Luiz Gushiken (PT/SP) junto ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga,

contra a ministra da Economia, Fazenda e Planejamento, Zélia Cardoso de Mello, que assinou o acordo em Paris. Os dois parlamentares solicitam que o Ministério Público impetre ação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), para que seja "anulado, por vício de forma, desvio de finalidade e inconstitucionalidade, o acordo celebrado entre Brasil e Polônia junto ao Clube de Paris,